85695 - A PRESENÇA DE MULTIMORBIDADE ESTÁ ASSOCIADA AO DESEMPENHO FÍSICO INADEQUADO EM IDOSOS COMUNITÁRIOS?

Pôster - Gerontologia

Janaina Rocha Niehues / Niehues, JR / Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC;
Maria Eduarda da Costa / Costa, ME / Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC;
Núbia Carelli Pereira de Avelar / Avelar, NCP / Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC;
Ana Lúcia Danielewicz / Danielewicz, AL / Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

Introdução: O envelhecimento populacional é um dos maiores desafios na área da saúde, devido suas inúmeras implicações, nas quais destacam-se o aumento de doenças crônicas e a presença de multimorbidade, as quais predis põem ao comprometimento do desempenho físico¹. **Objetivo:** Avaliar a associação entre a presença de multimorbidade e o desempenho físico de idosos comunitários. **Métodos:** Trata-se de um estudo de base domiciliar e delineamento transversal. A amostra aleatória foi composta por idosos com 60 anos ou mais de idade, não institucionalizados, cadastrados no sistema de informação em saúde da Atenção Básica de Balneário Arroio do Silva – SC. Foi considerada como multimorbidade a coexistência de três ou mais doenças crônicas (doença na coluna, artrite/reumatismo, hipertensão, diabetes e osteoporose), com base na metodologia adotada pela Pesquisa Nacional de Saúde². No desempenho físico, foi avaliada a força de membros inferiores por meio do teste de sentar e levantar da cadeira de cinco repetições (TSLC5'rep), a mobilidade através do Teste Timed Up and Go (TUG) e a velocidade de caminhar por meio do teste de Velocidade de Marcha Habitual (VMH). Os testes foram analisados dicotomizados (desempenho adequado ou inadequado) considerando-se pontos de corte estabelecidos. Houve aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFSC (CAAE nº87776318.3.0000.0121). Foram realizadas análises descritivas (frequências relativas e IC95%) e analíticas por meio do teste Qui-quadrado de Pearson, adotando-se valores de $p \leq 0,05$ como significativamente estatísticos. **Resultados:** foram avaliados 211 idosos (55,4% do sexo feminino e 44,5% do sexo masculino). A prevalência de multimorbidade foi de 64,4% (IC95% 57,5; 70,9). Houve associação significativa entre a presença da multimorbidade e o desempenho inadequado no TSLC5'rep ($p=0,001$), TUG ($p=0,023$) e VMH ($p=0,014$). **Conclusões:** A multimorbidade em idosos comunitários é uma condição comum e está associada positivamente ao desempenho inadequado nos testes de força de MMII, mobilidade física e velocidade da marcha.

Palavras-chave: desempenho físico funcional, idoso, multimorbidades.

Referências: 1. MELO LA et al. Fatores associados à multimorbidade em idosos: uma revisão integrativa da literatura. Rev. bras. geriatr. gerontol., Rio de Janeiro, vol. 22(1), e180154, 2019; 2. IBGE, Pesquisa Nacional de Saúde 2013: Ciclos de vida: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento: 92 p. 2015.